

# Aprendizagem e Avaliação: aspectos relevantes no ensino superior

Dirceu da Silva  
FE\_UNICAMP  
2018

# Aprendizagem e Avaliação: (alguns) aspectos (mais) relevantes no ensino superior

Dirceu da Silva  
FE\_UNICAMP  
2018



*“All models are wrong, but some are useful”*

George E. P. Box (1919 - 2013)



"La vérité est fille de la discussion, non pas  
fille de la sympathie"

Gaston Bachelard [1884-1962]

Avaliar a aprendizagem é fazer julgamentos!

Não é fácil ou tranquilo para quem prima por preceitos éticos.



Motivo que “alguns” professores deixam “o fechamento” das notas para o último prazo.

Para que serve a avaliação?

Classicamente para controlar ou classificar

Mais “modernamente” para acompanhar o aluno



Seja o que se faz com o resultado das avaliações  
→ deve-se saber fazer uma prova...

Um prova deve conter questões com graus de dificuldades diferentes e com pesos (valores) diferentes

Idealmente deve-se ter, por exemplo:

~12% questões fáceis

~18% questões fáceis para medianas

~40% questões medianas

~18% questões medianas para difíceis

~12% questões difíceis

Idealmente deve-se ter (por exemplo):

12% questões fáceis = valendo, por exemplo, 0,5  
cada

18% questões fáceis para medianas =valendo  
0,75

40% questões medianas = valendo 1,0

18% questões medianas para difíceis = 1,5

12% questões difíceis = 2,0

Idealmente deve-se ter (de forma aproximada para dez questões)

01 questão fácil = valendo, por exemplo, 0,5 cada

02 questões fáceis para medianas =valendo 0,75

03 questões medianas = valendo 1,0

02 questões medianas para difíceis = 1,5

01 questão difícil = 2,0

Teste de múltipla escolha ou questões discursivas?

Deve-se ter clareza do que foi ensinado em sala de aula e do que se está solicitando em uma prova.

Conceitos, Habilidades e Atitudes!

Quais são os CHA mais fundamentais e importantes que um aluno deve saber?

Também em função das concepções de ensino e de aprendizagem que se tem → implica na adoção de processos ou procedimentos de avaliação distintos.

Educação não tem um único paradigma!



Por exemplo:

## 1. Ensino por transmissão (tradicional)

- Professor “passa” a matéria
- Forte adoção de exercícios padronizados (pasteurizados).
- Aulas experimentais com roteiros padronizados

Avaliação: Provas, Listas de exercícios, participação e empenho.

Por exemplo:

## 2. Escola Behaviorismo (comportamental)

### Repetição gera aprendizado

- Mais frequente: aluno responde teste e questões em sala. Com aprox. 40 repetições de cada conceito e/ou aspecto importante.
- Professor “passa” pelas carteiras tirando dúvidas
- Aulas experimentais com roteiros padronizados

Avaliação: Provas padronizadas. Por exemplo, com 50 testes -  $\frac{1}{2}$  entregou  $\rightarrow$  todos devem entregar  $\rightarrow$  uma (duas ou três) errada (s) anula uma certa

Por exemplo:

### 3. Escola Nova (Método da Descoberta)

- Centros de interesse
- Estudo dirigido
- Método de projetos
- Fichas didáticas
- Reprodução de etapas do método científico

Avaliação: Valorização de aspectos afetivos - atitudes.

Preocupação com a participação, interesse, socialização e conduta. Ênfase na autoavaliação

Por exemplo:

#### 4. Ensino construtivista

- Professor desafia alunos a resolver problemas
- Professor não dá as “boas respostas de cara”
- Forte uso de levantamento, pesquisas e informações de diversas fontes. Aulas experimentais em função das perguntas feitas pelos alunos
- Debates e discussões

Avaliação: Resenhas, relatórios, provas com temáticas “mais aberta” (problema de solução mais complexa), participação e empenho

Nas quatro concepções de ensino teremos alunos que aprendem e alunos que não aprendem!

# Sistema de Ensino Superior da União Soviética (CCCP)

Ensino por módulo (conteúdos de 1 semana a 1 mês)

Professor ministra o mesmo módulo de uma disciplina durante o semestre.

Se o aluno é aprovado no módulo 1 → vai para o módulo 2 no mês seguinte.

Se é reprovado → continua no mesmo módulo

Aulas tradicionais!

É muito difícil dar aulas sem segurança!

Aconselho: comece por introduzir problemas abertos em aulas iniciais ou projetos ao final de conteúdos ou tópicos.

“Cuando lo extraordinario se hace cotidiano, estamos en presencia de la revolución”

Ernesto Che Guevara (1928-1967)

